

# ECO DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Matadugos, Taboella, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>		Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números . . . . .	30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . .	15\$00			
Estrangeiro, 50 números . . . . .	60\$00			
Colónias . . . . .	40\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

### DEMOCRACIA

Com o resultado das eleições em Itália, o mundo admirou-se com as mais puras manifestações democráticas, onde a liberdade deu expansão à vontade do povo e o seu triunfo embelezou a existência do regime republicano. Os povos, quando têm liberdade de pensar, procuram sempre a verdade para que a democracia triunfe.

### RECOLHA DE NOTAS

Chamamos a atenção dos nossos leitores de que o Banco de Portugal vai recolher, em 30 de Junho próximo, as notas de mil escudos da chapa 5, ouro, effigie do Conde de Castelo Melhor, e de quinhentos escudos da chapa 5, ouro, effigie de José da Silva Carvalho. Depois desta data, a troca destas notas por outras só pode ser feita no Banco.

## Os Bombeiros de Cacia e o seu Posto

Em nada nos surpreendeu a notícia vinda a público, recentemente, de ser a nossa terra a escolhida para a instalação de uma Secção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro. Em nada nos interessa também descobrir quem fora que concorrera para o facto que deve trazer, em si, como se calcula por outras associações idênticas, largos benefícios ao povo da nossa freguesia. Repugna-nos, no entanto, o saber que não houvesse ainda alguém que desse por terminadas essas «políticas» que já cheiram a mofo, que a todo o tempo vão renascendo, e das quais só a nossa terra tem sofrido e sofrerá as suas malévolas consequências. Uma terra que enferme de tal doença, é uma terra sem cura, por mais que me digam o contrário. Blasona-se de tudo e de nada, discute-se o que quer que seja, surgem nomes no semanário da aldeia a servir de espalhafato, a mais das vezes, mas quanto a fazer-se ou tentar-se, em primeiro lugar, a coesão e unidade do nosso povo, — o que seria fácil se a muitos que se arrogam de competentes e «valentes» lhes fosse dado a conhecer a fundo o amago da nossa gente e o fio por onde deviam principiar, — nisso é que nunca ninguém pensou, e se o penou não o fez. O caso dos bombeiros, iniciativa de monta, como tantas outras coisas úteis que em Cacia se têm criado no sentido de valorizar uma terra que tem vivido

## ÚLTIMA VEZ

# Novos e Velhos e a Liga Regional

Sobre a estafada iniciativa da fundação em Lisboa da Liga Regional do Baixo Vouga, voltamos mais uma vez — e a última! — dizer ao sr. Policarpo Nunes de Sousa, de Angeja, e a todos os outros elementos que fazem parte dessa defunta comissão, que o regionalismo em Portugal é um sentimento sagrado que merece todo o respeito. Quando lemos os nomes de certos «pavões» à frente da iniciativa da Liga e as entrevistas com o retrato dos que revelavam argúcia, rimos a bandeiras despregadas e dissemos logo para os nossos botões: «Temos obra apenas no papel...» E assim aconteceu.

Não é porque sejamos adivinhos. Mas sabemos, felizmente, quanto valem certos homens da nossa região — certos indivíduos falhos de princípios patrióticos. Regionalismo é o sentimento de amor à terra onde se nasce, — é a vibração patriótica que transforma a vontade em realidade pelo dever cumprido. E nem todos, mesmo os que se julgam autorizados a dizer coisas ou os que possuem fortunas, muitas vezes estão à altura de cumprir esse dever patriótico perante o berço natal. A luz que ilumina os cérebros bem formados, foi sempre um agente propagador dos belos ideais, e será, através da vida humana, o facto reductor para encher o mundo de claridade. Por isso, nada se pode esperar dos espíritos mesquinhos e acanhados.

A frente da tal comissão organizadora foi colocado um néscio ornado duma crosta de dinheiro com proveniências escuras. Só isso bastava para que a iniciativa não criasse raízes, a ideia dos homens bons não tomasse a directriz desejada, porque essa crosta já jamais deixaria antever o que vai nesse invólucro de miséria. E, assim, para nada serviriam os elementos dignos que acompanhavam o «presidente»; nem a adesão acorreria com as entrevistas dos magnates.

Apresentar o exemplo flagrante da dádiva do edifício escolar ao povo da nossa terra, é o suficiente para definir o indivíduo que se misturou numa comissão que se propunha trabalhar para o engrandecimento da região, é, pois, o bastante para que a ideia da Liga não tivesse realização!

Creia-nos o sr. Policarpo Nunes de Sousa e os seus amigos da comissão que «Deus haja», que não temos outro fim que não seja o de bem servir a Região do Baixo Vouga. Quizessem os homens bem intencionados dessa comissão erguerem-se da sepultura em que eles próprios abriram, os novos dar-lhe-iam, o vigor do seu entusiasmo, a vida da sua

mocidade para que a marcha pró-região tome, como é de justiça, deslumbramento e fortificação. Os velhos, a quem devemos respeito, servem de guia aos novos, desde que as suas ideias representem a moral dos bons princípios, desde que as intenções sejam sem reservas e os fins engrandeam a colectividade. Só assim, os novos da Região do Baixo Vouga propõem-se a colaborar na obra regionalista, na obra que há-de fazer-se desde que se deseje colocar esta fértil, linda e poética região do distrito de Aveiro no plano das simpáticas organizações e das conquistas colectivas.

Assim o devem compreender os homens de boa vontade do Baixo Vouga e assim o desejam os novos que desejam colaborar na obra progressiva regional. E sobre o assunto da Liga, ponto final. Quintã do Loureiro, 4 de Maio de 1948. João Severo.

## AGRICULTURA

As chuvas caídas nos últimos dias vieram beneficiar grandemente as searas da primavera, o que promete efeitos bons. O vinhedo também se apresenta prometedor. Oxalá que o ano continue a animar o lavrador que tantas e tantas canseiras tem, muitas vezes sem compensação.

## As festas do Espírito Santo

### A EXCURSÃO DE LISBOA EM AUTOMÓVEL

Há grande entusiasmo entre os naturais de Cacia residentes em Lisboa pela excursão em automóveis que se promove no próximo dia 15, por ocasião dos grandiosos festejos ao Divino Espírito Santo na nossa freguesia. As inscrições fazem-se na Leitaria Bernardo da Costa, rua de S. Cristovão, n.º 27 ou pelo telefone 24509, em Lisboa, sendo a partida no dia 15,

## ECOS & NOTÍCIAS

### GAROTOS MAL EDUCADOS

Eis o problema magno que interessa à educação nacional e que a «República», de 22 de Abril, citou num interessante «sueto»: «A propósito do que aqui escrevemos, acerca de uma ocorrência de Ovar, escreve-nos «um pai», que mora em Lisboa, referindo-nos alguns casos que põem em evidência a má educação de alguns garotos da capital, que não respeitam velhos e mulheres e constituem até um perigo para os garotos melhor educados. O problema é delicado e importante, porque os garotos de hoje serão os homens de amanhã... Entendemos que aos garotos não se lhes deve quebrar a vivacidade e até se lhes deve inculcar a maior coragem física e moral, para reagirem ante as insolências e provocações dos garotos malcriados. Mas aos pais, às maes e aos professores cumpre conduzir a sua educação, de maneira que eles se comportem, sempre, corajosamente, com energia e virilidade, mas generosos, compreensivos, leais e bem educados. Não temos a menor dúvida de que há uma grande obra de educação infantil a completar, e que essa educação, equilibrada, interessa a todas as classes sociais. Querem-se jovens decididos e energicos, mas nunca arruaceiros e provocadores, de onde costuma sair uma fauna de «pimpões» e cobardes, que não honra a espécie. Muita educação, eis que é necessário. Muito bem! Apoiado!

### A LEI DO INQUILINATO

Com pequenas alterações, foi aprovada pela Assembleia Nacional a nova lei do inquilinato, a qual entrará em vigor no próximo mês de Julho. A vida económica dos centros populacionais do País vai decerto, com o novo decreto, sofrer mais um desequilíbrio.

### UMA QUADRA

Rouxinol canta de noite,  
De manhã a cotovia;  
Todos cantam, só eu choro  
Toda a noite e todo o dia.  
Camilo.





**Agência Funerária Capela**

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Automóveis  
Fourgonettes  
Camions

**RENAULT**

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Velloceite

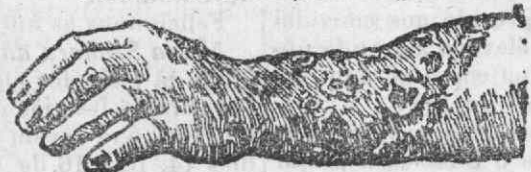
AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios

**R. C. A.**

são os melhores receptores

Se V. Ex.ª pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a MANUEL BAPTISTA FERREIRA  
Tavarede — FIGUEIRA DA FOZ

**“A ECONOMICA,”**

de :- Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento  
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: = AVEIRO == :: =

**Empresa Industrial de Tintas, Lda**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho  
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

**“A CONSTRUTORA”**

de:- ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz — VERDEMILHO — AVEIRO

**Automóveis de aluguer**

para todo o País  
ao quilómetro e à hora



CARROS MODERNOS  
A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho — AVEIRO — Telef. 83

A Filha de V. Ex.ª vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

**Pastelaria “A CARIOCA, L. DA”**

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

**Adega da Cabacinha**

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paula de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Es branca, tinta e madura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
O teu sabor não confundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
Por seres tão nobre, tão pura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
É a melhor deste mundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa  
Para a gente beber  
«Luizinha» é nossa  
— Copos a bater.  
Quanto mais bebemo  
Mais nos apetece,  
Pois só não diz isto  
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA



**Bicicletas**

Helios 1.330\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & Co.

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

VINHO DO PORTO

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

**Construção de Padarias**

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Casa Vidinha — ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Preferiram tudo desta casa.

Já não vê bem?

Não hesite.

Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.

Tem para todas as graduações e preços.

Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios.

OURIVESARIA VILAR

Ruas José Estêvão e Mendes Leite (junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

**Palha de trigo enfardada**

Vendo imediata sobre vagão.

(Preços reduzidos)

Tratar com Paula Júnior

Rua de Aviz, 150—EVORA

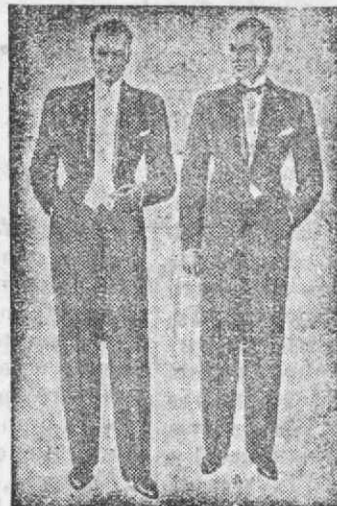
AGÊNCIA FUNERARIA CARVALHAL

**António M. da Cunha**

(437) Rua da República CACIA

A casa que há mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.



**Alípio Monteiro**

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

**PADARIAS**

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

**Oficina de Fogo de Artifício**

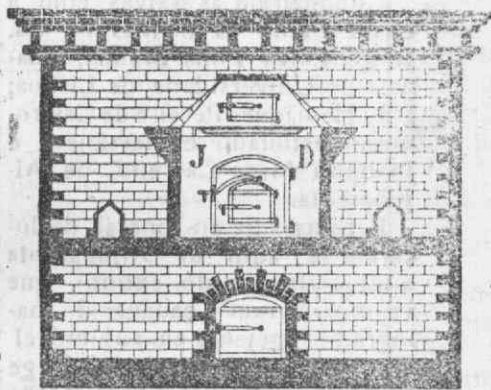
de — José Soares Calçado (239)

Tareiz de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

**OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSAIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS**

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Distinção máxima em  
objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Lda

Novas instalações na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78—Aveiro

**Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria**

Estância de madeiras :- Materiais de construção

**Morgado & Pinho, Lda**

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO

ORÇAMENTOS GRÁTIS